

# ECOS CACIA

Semanário Regionalista de CACIA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

**Avença**

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua da Paz — Quinta do Loureiro  
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador

**MANUEL DAMIÃO**  
Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal  
**ANIBAL CRUZ**  
(Representante em Lisboa)

Cacia, 30 de Junho de 1962

N.º 1672

Ano XXXII (XLVII)

## Elevação a Portugal

Na sua recente visita a Portugal, o eminente brasileiro sr. Prof. Dr. Nilo Pereira, Director da Faculdade de Filosofia do Recife, falou ao «Diário da Manhã» e de cujas palavras extraímos esta maravilhosa passagem:

«...enquanto não estive em Portugal, enquanto não senti de facto a grandeza histórica desta gente que deu novos mundos ao mundo e contra a qual não poderão em suas agressões falsos defensores da paz e da autodeterminação dos povos, como no caso de Goa que, na frase de Gilberto Freyre é «uma alma penada fora da Comunidade portuguesa...».

## PELA PATRIA

Nas suas lições de história deverão as crianças fixar o pensamento nos feitos gloriosos dos nossos bravos soldados e mari-

nheiros, nas descobertas e conquistas, atestando a coragem da nossa gente, as virtudes da raça lusitana, que se batia frente a frente com os inimigos, tornando a nossa Pátria grande entre as maiores, apesar de a sua pequenez no mapa do globo. Fomos um povo heroico no mar, um povo nobre que mostrou ao mundo inteiro o seu esplendor, erguendo bem alto o farol da civilização, enquanto as caravelas e as naus mostravam nas suas velas a Cruz de Cristo, a luz do Evangelho, a espargir por todos os cantos do mundo.

A mocidade de hoje não deve ser menos valiosa do que a mocidade de há quase meio século, e nessa época já os rapazes que haviam atingido a idade de pensar, encaravam de frente os problemas que diziam respeito não só ao pesado fardo da vida, mas também a quanto se relacionasse com os deveres para com a Pátria.

Estou convencido de que hoje grande parte da mocidade se preocupa mais com os problemas de desporto, e quem sabe se serão capazes de lutar pela defesa do clube da sua simpatia e não pela defesa da Pátria.

Se assim for, não seguem por caminhos direitos na espinhosa estrada da vida, para que possa garantir-se a imortalidade de Portugal. Cultive-se o desporto em qualquer modalidade, mas não se abandonem os problemas sociais, que pelo seu abandono pode perigar a Pátria que foi nosso berço e desejamos que ela seja sempre livre e independente.

Os nossos inimigos não desarmam; continuam à espreita, prontos a cravar os seus punhais envenenados neste Portugal velhinho com mais de oito séculos de existência. Em Angola ainda não está a casa arrumada; alguma imprensa estrangeira vem de quando em quando espicaçarmos, e os nossos inimigos procuram todos os meios para que sejamos amesquinados aos olhos do mundo.

Não julgo necessário que os sinos toquem a rebate ou o clarim dê o sinal de unir fileiras para nos conservarmos em boa guarda contra qualquer traição.

Entre a defesa dum governo e a defesa da Pátria existe uma enorme diferença, e assim desde que a Pátria esteja em perigo, as bandeiras dos partidos políticos devem curvar-se, e todos unidos correremos a defendê-la para que sejamos guiados à vitória.

Conclui na 2.ª página

## Curiosidades

Trinta e quatro quilos de açúcar em bruto ficam reduzidos a vinte e cinco depois da refinação.

Há na Índia vinte e oito povoações com mais de cem mil habitantes.

A força física do camelo é dupla da do boi.

Um jardineiro de S. Petersburgo conseguiu obter uma rosa negra, caso original na floricultura.

Em 18 de Junho de 1514 o D. João Coutinho, conde do Redondo, vence em Arzila o famoso alcaide Lorez

O notável escritor António Feliciano de Castilho faleceu em Lisboa a 18 de Junho de 1875.

Tira-se facilmente a tinta dos vidros, esfregando-a com um pano molhado em água quente, o que dá um óptimo resultado.

Embora se considere como inventor do telefone Alexandre Bell, em 1876, está demonstrado que a ideia de falar à distância foi primitivamente ensaiada por Filipe Reis, em 1861.

A água que cai pelas Cataratas do Niagara desgasta por ano um metro de rocha.

A camada de areia que cobre os desertos africanos mede

## Do Alto da Serafina

Breves rabiscos

### ADEUS MUNDO CADA VEZ A PIOR!

São tantas as fogueirinhas a arder em várias nações do mundo, que se se pegam umas às outras, não haverá bombeiros para as apagar.

E tantas alianças, tantas conferências. Os homens não se aproximam a um entendimento para as extinguir...

Uns, continuam em correria desordenada a munirem-se com as melhores armas, com bombas atómicas, com foguetões, com aviação, com submarinos e porta-aviões para a sua defesa territorial e são, afinal, para a destruição da Humanidade. Outros, então, ambicionam o que lhes não pertence, como fez o *Pan-ulha Nehru*, que, pela força das armas e miseravelmente, roubou a Índia Portuguesa.

Ora, não será melhor respeitar o direito das nações, a propriedade alheia?

Governar os povos com dignidade, bom senso e lealdade, é uma ciência que eleva o amor e produz a paz.

Deus manda no céu, na terra, no mar e no ar. E para castigar com a sua divina justiça, não mete na cadeia, como fazem os homens uns aos outros, Castiga, sim, de outra maneira, por que quando Deus quer a terra nada nos dá e nada na vida nos corre bem. Respeitar por isso as leis de Deus que não manda prender, que não manda roubar e que não manda matar, mas sim a palavra de Deus ensina a amar uns aos outros como irmãos, a não cobiçar, a não roubar, é criadora dos mais sublimes sentimentos humanos.

Há muitas nações que cada vez se armam mais, sem respeito pelos contratos firmados, nem pela harmonia e bem estar dos povos que só trabalham pelo progresso e pela civilização.

Transformar as armas mortíferas em máquinas produtoras e científicas, é contribuir para o benefício da Humanidade. Isso sim, é engrandecer a obra divina do Criador; é combater o mal que enferma as sociedades e a falta de pão de cada dia.

Haja, pois, respeito pela propriedade que a outros pertence; respeitem-se as leis de Deus, porque lá diz a palavra d'Ele:—

«Se para o céu quere ir de corpo e alma, as leis de Deus devemos cumprir».

Tudo por Deus, nada contra Deus!

Não seja pecador, sr. Nehru!...

Lisboa, Junho 1962.

António Gomes.

dez a quinze metros de profundidade.

Investigador X

O hino de Portugal, que Henrique Lopes de Mendonça compôs em versos e Alfredo Keil musicou, é bem um convite ao povo lusitano—sobre tudo à mocidade—para não desistir de lutar, sempre que seja necessário, em defesa da nossa Pátria velhinha, da qual os seus filhos souberam mostrar ao mundo inteiro o valor da nossa raça.

«Heróis do mar, nobre povo,  
Nação valente e imortal.»

«Ó Pátria, sente-se a voz  
Dos teus egrégios avós,  
Que há-de gular-te à vitória!»

Para a perenidade da Pátria é necessário uma perfeita união do seu povo, é necessário que este comungue na mesma fé, pondo de parte ódios políticos ou diferença de religião.

Desde que seja notada a ameaça, o perigo, todos nós, portugueses, devemos acorrer à chamada e por todos os meios—desde que não obe-

### PELO Capitão Mantas Massano

deçam à palavra—os nossos inimigos terão de obedecer à força das armas, já que o direito e a justiça têm menos poder do que a força.

Estamos vivendo numa época em que a civilização, a soberania, a antiguidade e glória dum Pátria não são respeitadas e é quanto basta para estarmos preparados contra qualquer golpe traiçoeiro que possa surgir sem aviso. Compete em grande parte aos professores incutir no espírito das crianças—que serão os homens de amanhã—o amor à Pátria, lembrando-lhes quanto sofreram os nossos antepassados durante os sessenta anos de dinastia Filipina e os vexames, os massacres sofridos pelos portugueses, que assistiram às invasões francesas, às ordens de Junot, Massena e Soult.

## Aquarela Quintanense

RECORDO-ME muito bem da minha vocação pelas redacções, quando andava na instrução primária.

Assim que a Senhora Professora, com o seu inseparável leque, feito pelos alunos dum folha do caderno diário, sentada na cadeira preta, junto do quadro, dizia: «menino, vamos fazer uma redacção, mas bem feita! Digam pouco, mas bem», logo eu esfregava as mãos de contente e limpava, com rapidez a lousa... Era infalível! Eu tinha, forçosamente, de fazer uma redacção sobre a minha terra e confesso que nunca soube o porquê desta inclinação. Tomava o ponteiro e escrevia o que via, o que existia na Quinta, do que gostava e do que não gostava. Era assim então, é assim ainda hoje!...

Por isso, mais uma vez, aqui estou, não para fazer uma redacção, mas para falar da Quinta, para a enaltecer, para dizer aos ausentes o que ela é e como está, o que tem e do que precisa.

A Quinta conta hoje com mais de um milhão de habitantes, que vivem do seu trabalho e em perfeita harmonia; com edificações modernas e de elegantes linhas arquitectónicas, capazes de causar inveja aos grandes aglomerados populacionais citadinos; com bons bairros de renda económica; com dois magníficos largos, ímpares em todo o concelho; com um chariz que não tem semelhante, nas redondezas; com uma óptima estrada alcatroada e com uma

incomparável laguna, onde avultam as mais ricas espécies piscícolas e onde só há encanto, maravilha, poesia, à mistura com o odor inebriante das suas flores e rosmaninhos!...

Mas a Quinta não é só isto! Tem mais, muito mais: a frondosidade e extensão dos seus pinhais, onde os aficionados da caça encontram sempre o lugar ideal para a prática daquele desporto, pois abundam neles muitas variadas espécies venatórias; o seu clima ameno e saudável, a sua situação privilegiada e a sua vegetação, fazem dela um verdadeiro paraíso, onde me sinto incomensuravelmente feliz! Sim, sou feliz no meio de tanta simplicidade e tanta beleza natural! É tão agradável vê-la e vivê-la num dia de trabalho, onde se não fala de foguetões ou armas atómicas, de futebol ou de política!... Todos trabalham e todos são felizes!

Mas ela também tem os seus sonhos, os seus desejos, as suas ambições, e então pede, e quem pede, quem insiste, deve merecer, dentro do possível, a mais breve solução dos seus problemas.

Assim é, na realidade. A Quinta precisa de acompanhar o ritmo acelerado que lhe impuseram, tem obrigação de parecer bem aos seus filhos. Aliás, aquilo que pede é de inteira justiça e não é difícil, a quem pode, fazê-lo. As suas principais artérias—rua da Paz e da Liberdade—contrastando com as outras—ruas Dr. Manuel Dias Ferreira e Dr.

Manuel de Arriaga—encontram-se ainda cheias de covas e pedras e quando chove, é um louvar a Deus—lama e água que tornam cada vez mais difícil o trânsito de veículos de qualquer espécie.

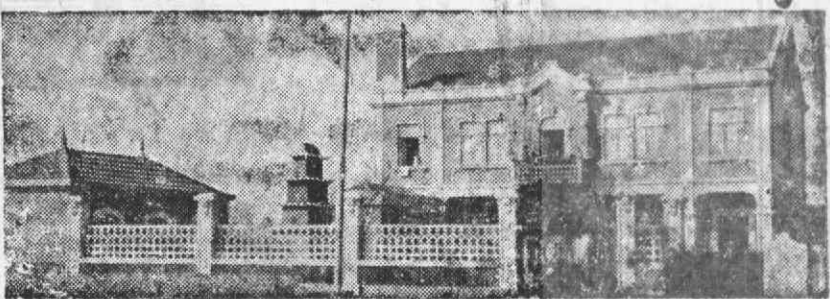
É para elas que a Quinta se volta, qual mãe carinhosa eável que espera um milagre para salvar um filho doente.

Depois, tem o largo dos Barrocos—hoje largo de Manuel Mateus Ventura—que, coitado, lá continua votado ao abandono, servindo apenas de vazadouro de lixo, à espera de alguém que o terraplane, que o enfeite, que o alinde...

Arraze-se o aterro que lá está e extingue-se—praticamente—o bocaira enorme e escancarada que dá as boas-vindas a todos. E' que aquele recinto é a sala de visitas, é o largo que indicará a todos:—«aqui é a Quinta do Loureiro. Estejam como em vossa casa!»

...E é isto que ela pede—tão pouco, para quem tanto precisa...  
Necas

Magnífica moradia no Monte



Situada em óptimo local desafogado, com linda vista, de sólida construção (madeiras estrangeiras), composta de r/c, andar e amplo sótão habitável, no total e 16 divisões, vários átrios, 2 qu. banho e cozinha c/ água quente e fria, todas com luz directa. Tem jardim e grande terreno de quinta circundando a casa. Poço c/ bomba de volante e casa anexa própria p. arrecadação e garagem. C/ ou s/ recheio.

Vende-se c/ facilidades de pagamento. Tratam: Dr. Joaquim Ferreira Baptista, rua S. João da Mata, 115, Lisboa, e Dr. Fernando Marques, telef. 22307 — AVEIRO.

O XII Concurso de Pesca Fluvial do Norte

vem movimentar Cacia amanhã, como costume

É já amanhã, dia 1 que se efectua nos costumados pesqueiros do Rio Vouga, em Cacia, o XII Concurso de Pesca Fluvial do Norte, organizado pelo Clube Amadores de Pesca Reunidos, do Porto, e sob o patrocínio do Governo Civil de Aveiro, Comissão Municipal de Turismo, Imprensa, Rádio e Televisão, com a colaboração da Junta de Freguesia de Cacia, do Clube Recreio Caciense, da Casa do Povo de Cacia e aprovação da Associação Regional do Norte de Pesca Desportiva.

Como sempre, este certame deverá trazer à nossa terra muitas centenas de aficionados e praticantes daquela modalidade de todo o país.

A recepção à caravana desportiva será feita no Clube Recreio Caciense, onde às 8 horas se procederá à chamada.

O início e o final das provas serão assinalados pelos apitos da fiscalização, às 10 e 16 horas.

A área do concurso será dividida em zonas, devidamente numeradas.

Serão disputadas algumas dezenas de taças e outros prémios, entre as quais da Junta de Freguesia de Cacia, da Casa do Povo de Cacia e do Clube Recreio Caciense.

Depois da classificação, haverá uma sessão solene no Clube Recreio Caciense, para distribuição dos prémios, a seguir ao que se exhibirá o Rancho Folclórico «Jovens da Foz do Vouga», de Cacia, em alguns dos seus apreciados números.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 29:

1.º prémio	17177
2.º " "	6005
3.º " "	34488

Propriedades -- Vendem-se

Uma terra lavradia, sita na Mêlhara, no Cabeço.

— Um terreno de pastagem, nos Altos de Matança.

— Um arrozal no Canto do Norte.

Trata Joaquim Simões Dias, em Sarrazola. (3-2)



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66  
AVEIRO  
Tel. 22228

CASIMIRAS PARA FATOS

TECIDOS DE LÁ PARA VESTIDOS E CASACOS

nos mais modernos padrões e coloridos

SAIAS PLISSADAS

em alfeturs devidamente aprovados pela Imperial Chemical Industries, Lide.

ARMARZÉM SÉRGIOS

Depósito ( de Lãs para tricot e das Malhas "Aéfe"

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO  
Telef. 23575 PPC

Caleidoscópico

Alinhavado por A-GÊ-CE

Os Jesuítas logrados

Um velho devoto, morrendo, deixou os padres jesuítas por seus herdeiros, em prejuízo de um filho que tinha: havia contudo no testamento a cláusula de que estes bons padres dariam, por uma vez, para estabelecimento de seu filho a quantia que quisessem. Tomando logo posse da herança, eles ofereceram uma soma insignificante ao mancebo, o qual desta usurpação recorreu aos tribunais. No dia em que se sentenciava a causa, presidia o vice-rei duque de Ossuna, e vendo decidir contra o mancebo, não pode consentir nesta injustiça: «Não me admiro, disse ele, de que os padres requeiram o gozo das vantagens que o testamento parece assegurar ao seu convento; mas não concebo, como um juiz, encanecido no exercício de julgar, possa a tal ponto enganar-se sobre o verdadeiro sentido da cláusula do testamento. Dizei-me, meu padre, (ao prelado da ordem) a quanto melado a herança? — A cem mil cruzados, senhor. — E dela ofereci ao filho do testador?... — Oito mil cruzados. — Bem; nesse caso queris para vós noventa e dois mil cruzados? — Em virtude das disposições do testamento. — Pois eu digo que, em virtude das disposições do testamento, vós sereis obrigados a dar 92 mil cruzados ao filho do testador. — Como assim, excelentíssimo? — O testamento diz que vós lhe dareis a quantia que quizerdes: o que vós quizeris são noventa e dois mil cruzados e não oito mil; e é portanto a quantia de noventa e dois mil cruzados, que vós queris, a que a ele lhe pertence, pela cláusula do testamento e a que eu vos mando que lhe pagueis no prazo de quarenta e oito horas. «Debalde quiseis os seus herdeiros, e compor-se, oferecendo ao mancebo metade da herança; o duque foi inflexível e deste modo emendou a justiça de um velho demente e fanático, e a avareza daqueles religiosos.

Os dentes dos Touquins

Os habitantes de Touquin e de Stam, junto à China, tingem os dentes de uma cor negra como o azeviche. Esta operação dura três ou quatro dias, e é feita sobre todo os rapazes e raparigas, quando chegam à idade de doze anos: naqueles dias não podem comer coisa alguma, e apenas se sustentam de líquidos que lhes lançam na goela, para não serem envenenados por uma droga, que entra na composição do tinta, e que produziria feições efeitos, se a engulissem juntamente com os comestíveis. Todos os ricos, grandes ou pequenos, ricos e pobres, são obrigados a sofrer esta custosa operação, e alegam para isso que seriam um insulto à espécie humana o ter os dentes brancos, como os cães e os elefantes.

Meio seguro e simples de curar as vacas que não dão leite

Uma cataplasma de barro e vigame aplicada às tetas cura prontamente esta doença.

Desportos

FUTEBOL

Jogos de competência

Amanhã, dia 1 de Julho, realiza-se a segunda jornada, com os seguintes desafios:

Braga — Vitória de Setúbal  
Lusitano — Beira Mar

Jogos a realizar nos campos de clubes indicados em primeiro lugar.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

tamente esta doença, às vezes dentro de um ou dois dias. Continua-se a aplicação por alguns dias mais se logo não produz o resultado que se quer.

Anedota

Um sujeito de vista curta, estando junto a uma mesa de jogo, metia tanto a cabeça para diante, para ver os lances, que incomodava fortemente um dos jogadores: este para se desembaraçar dele, puchou pelo lenço e assoou o nariz do seu importuno vizinho: «O que é isto, senhor? lhe pergunta ele todo envergonhado. — Oh! perdoai, lhe responde o jogador, pensei que era o meu nariz.»

Usos e costumes dos Beduínos

Os usos destes povos são em quase todo diametralmente opostos aos nossos.

1.º — Montam a cavalo do lado direito.

2.º — Escrevem da direita para a esquerda.

3.º — Trazem o sabre de modo que o lado côncavo fica virado para fora.

4.º — Rapan o cabelo da cabeça e deixam crescer o da barba.

5.º — Assentam-se sobre os calcandares, que lhes servem de cadeiras.

6.º — Comem o pão quente ao sair do forno, a carne fria, e o caldo no fim do comer.

7.º — Quando nós entramos numa casa tiramos o chapéu; eles tiram o calçado.

8.º — As nossas lavadeiras lavam com as mãos e as deles com os pés, calcando a roupa dentro de uma pia até se fazer branca, etc.

Para afugentar formigas

De todos os meios que se usam para afugentar ou destruir as formigas, o mais seguro é lançar sobre o formigueiro a água em que se tenham cozido caranguejos: nas dispensas ou gavetas onde se quer guardar açúcar, doces e outros gêneros líquidos de formigas, conservem-se dois ou mais caranguejos segundo a capacidade do lugar.

\*\*\*

As galinhas no inverno costumam ser atacadas do piolho, que as envenena; para os destruir, use-se de pimenta em pó, que se lançará sobre as penas da galinha, de modo que chegue à sua raiz.

(Extrahido do «Arquivo Popular» do ano de 1837)

PELA PÁTRIA

Continuação da 1.ª página

Se algum dia a figura imponente de Portugal se erguer bem alta no seu altar e de olhar firme e sereno para Timor, Macau, Moçambique, Angola, São Tomé e Príncipe, Guiné, Cabo Verde, Açores e Madeira, perguntar se queremos continuar a ser portugueses, todos unidos como um só homem e sem distinção de política ou religião responderemos: Sim!

E nas horas de perigo, quando precisas do nosso auxílio e nos chamar responderemos: presente!

Todos nos devemos convencer de que a Pátria não é culpada de quaisquer desavenças políticas, nem pela boa ou má forma de governar. Tudo devemos fazer por ela, e nada contra ela.

Mantas Massano

Rapaz PRECISA-SE. Falar na Farmácia Lusitana — Cacia.

no Entroncamento; o sr. Altino Dias Pereira, 46 anos, de S. João de Loure, sócio da firma Pereira & Santos, do estabelecimento de utilidades domésticas «A Tentador», da Rua Agostinho Pinheiro, 21 — Aveiro; e a menina Graça Maria Robalo Campos, completa o primeiro aniversário, filha do sr. Emílio da Silva Campos, funcionário da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Robalo Campos, residentes naquela cidade.

— E em 6, o sr. Vitorino Esteves das Neves, 62 anos, de Angeja e industrial de padaria em Lisboa. Muitas felicidades para todos.

RESTABELECIMENTO

Esteve apenas dois dias retido no leito, tendo logo retomado os serviços na tipografia, o nosso companheiro Manuel Ferreira da Silva (Necas), que felizmente não foi atingido pelo «tifo», como se supunha.

Agradecemos a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde.

Mário Bismarck Soares  
ADVOGADO

Rua do Craveiro, 28-2.º  
Telef. 27340 — LISBOA



Confie os seus capitais a

# PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



Capital e reservas: setenta e cinco milhões de escudos

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53  
Telefone, 201 33 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99  
Telefone, 3660 56 P.P.C.

AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — PENICHE  
VILA DA FEIRA — FÁTIMA — ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.<sup>da</sup>  
RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

## Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas  
Redes de Esgotos — Distribuição de águas  
Cálculo de betão armado — Estruturas metálicas  
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-  
zar passam. A comichão desaparece como por encanto.  
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-  
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-  
llência para todos os casos de eczema húmido ou  
seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.<sup>da</sup>  
Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

## CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de  
construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.

Pregos e diversos artigos de ferragens

## Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais  
dos mais  
modestos  
aos mais  
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-  
ções para  
todos os  
cemitérios  
do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 e 14  
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

## Agência Funerária Ferreira da Silva

ANEXA AO "HORTO ESGUEIRENSE"

Telef. 22415 — ESGUEIRA — AVEIRO

A mais completa no género

Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais  
modestos aos de maior pompa

Serviços para toda a parte do País

Confeccionam-se os mais lindos bouquets de flores naturais  
e artificiais, os mais finos ramos de noiva, etc.



## Oficina de Serralharia Mecânica

DE

### António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683  
ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações



## Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00  
"ATLANTIC" 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 27027

## Empresa Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
Telefone 638008

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos 168

## Agência de Viagens

Telef. 22940 Costa & Irmão, L.<sup>da</sup>

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
Bilhetes de Avião (a prestações)  
Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
Embarques rápidos para África

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria  
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

## Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA  
Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo  
e de trasladações para qualquer parte do País.  
Urnas para jazigo e para a terra, coroa e outros artigos  
fúnebres, a preços sem competição.  
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

## Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 Oficina  
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

## "CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-  
rantes prementes, em lualite e fibrocimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de  
águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

## Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa  
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309  
Praça de Cacia n.º 91217

## LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO  
ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de  
mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.  
Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.